

Editorial

A Revista *Instrumento Crítico*, neste número 6, contempla os Anais do Seminário de Estudos Linguísticos e Literários - “SELL 25 anos: interação em tempos de pandemia”. O evento, uma ação de extensão, foi organizado pelos professores Juçara Zanoni do Nascimento e Rômulo Giácome de Oliveira Fernandes, docentes do Departamento Acadêmico de Estudos Linguísticos e Literários – DELL – da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR/*Campus* de Vilhena.

Realizado entre os dias 13 e 16 outubro de 2020, com carga horária total de 30 horas, o evento foi realizado, de forma inédita, na modalidade a distância, tendo em vista as medidas de biossegurança que o contexto de pandemia de Covid-19 exigiu.

Um dos objetivos da ação foi proporcionar um espaço para discussões concernente à área de Letras, envolvendo tanto estudos e pesquisas em Linguística quanto em Literatura, além de dialogar com questões relacionadas à área da Educação. Dessa forma, o SELL acabou englobando vários eixos temáticos que, de certa forma, estão refletidos nas publicações aqui apresentadas.

Diante desse contexto, as publicações foram organizadas em três vertentes: 1) Linguística, 2) Literatura e 3) Educação.

Sob o escopo dos estudos de Linguística, apresentam-se oito artigos.

O primeiro, intitulado *O processo de letramento crítico no ensino médio*, escrito por Janine Felix da Silva, Maysa Calle Nunes e Sabrina Emily G. Aguiar, objetiva demonstrar um processo de letramento crítico por meio do gênero textual charge. Para tanto, as autoras recorreram aos estudos de Kleiman (2010), Soares (2009), Coradim (2008), entre outros. Os resultados apontam que a charge oportuniza o desenvolvimento do letramento crítico, pois envolve leitura, interpretação e produção textual.

Vera Lúcia Conceição da Silva, propõe, no segundo artigo da revista – *Cultura, identidade e memória: a indissociabilidade no processo ensino-aprendizagem de língua estrangeira* –, uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira, a partir da relação entre língua, cultura e o uso da linguagem compartilhado socialmente por um grupo no cotidiano da prática linguística. Apoiando-se em Canclini (1998), Laraia (2004), Cuche (1999), Bruner (1990; 1997; 2001), Hall (2001), Rajagopalan (2003), Halbwachs (2006) e Pollak (1992; 2004), um dos resultados apontados um dos

resultados apontados consiste na necessidade de o educador expandir o conceito de identidade fixa para

Lara Rosana Neres Diniz e Caio Cezar Souza, no artigo *Lives internacionais: práticas de speaking (fala) no aprendizado da língua inglesa no 7º e 8º anos do ensino fundamental*, apresentam alguns resultados de atividades desenvolvidas no cenário pandêmico da Covid-19, período em que as plataformas digitais ganharam destaque e foram úteis na interação entre falantes nativos de língua inglesa e falantes nativos de língua portuguesa, com a finalidade da prática de *Speaking*. Dentre os resultados alcançados, destaca-se a aproximação do conteúdo estudado à realidade dos estudantes brasileiros, possibilitando novas perspectivas de aplicabilidade ao ensino de língua estrangeira, de forma mais significativa para os alunos.

O quarto artigo, intitulado *Ferramentas digitais: um simulacro de atividade presencial na interação professor-estudante em tempos de pandemia*, escrito por Juçara Zanoni do Nascimento e Edna Pagliari Brun, descreve e analisa as maneiras como uma professora formadora utilizou ferramentas digitais da suíte de aplicativos *Google for Education* (*Google Meet* e *Google Classroom*) em uma ação de extensão (minicurso) da Universidade Federal de Rondônia (UNIR/DAELL), para o ensino de gênero acadêmico. Apoiando-se nos conceitos de dialogismo, linguagem e gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003), e de sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), as autoras apontaram que as ferramentas do *Google for Education* podem favorecer a instauração de contextos de inovação sustentada, tornando-se visível um possível simulacro de interação presencial entre professora e estudantes.

Maria da Glória Babeto Casado e Edson Carlos Romualdo realizam, no quinto artigo – *A cigarra e as formigas: alterações axiológicas em análise intertextual de narrativas fabulares* –, uma análise intertextual entre cinco narrativas fabulares, a partir de versões da fábula *A cigarra e as formigas*. Sob a perspectiva da Linguística Textual e dos estudos bakhtinianos, os autores demonstram de forma questões relativas ao trabalho e à arte são tratadas nesses textos. Para eles, as análises evidenciam que os enunciados são efetivamente (re)construídos com vistas a marcar posições convergentes e divergentes ao texto original, aproximando-se ou afastando-se dele no que tange à sua orientação argumentativa.

O artigo *O blending como categoria de linguagem: um estudo pelo viés da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas*, de Elza Moreira Alves e Marcos Luiz Cumpri, propõe uma discussão sobre o fenômeno linguístico *blending*, pautando-

se na teoria da semântica enunciativa, desenvolvida pelo linguista Antoine Culioli e seus seguidores. O trabalho apresenta uma preposta de pesquisa, em fase inicial, que visa a construir um sistema metalinguístico que explique a instabilidade desse fenômeno para a semântica geral, bem como a estabilidade que ele conquista por meio da Teoria das Operações Predicativas e Enunciativas (TOPE).

Maria de Fátima Pereira de Sena, mostra, no penúltimo artigo da vertente dos estudos Linguísticos, intitulado *A resistência propagada pela repetição/contradição do discurso “onde foi que eu errei” das representantes legais dos adolescentes cumprindo medida socioeducativa*, imagens que o sujeito (mulheres), na posição de representante legal do adolescente em privação de liberdade, faz de tal adolescente e as interliga a imagens que ele mesmo faz sobre a socioeducação. Por meio da Análise do Discurso de linha francesa, esse quadro acaba revelando questões que envolvem um movimento de culpabilização.

No último artigo da primeira parte da revista – *Como se fosse da família: posição sujeito patroa/empregada em relações de forças em Roma (2018) e Que horas ela volta? (2015)* –, Heitor Messias Reimão de Melo e Marcos Vinícius Siqueira Teixeira procuram, por meio dos fundamentos da Análise de Discurso, responder como as relações de forças tensionam os dizeres sobre família na posição de patroa e de empregada doméstica nos filmes *Roma (2018)* e *Que horas ela volta? (2015)*. Os autores destacam que o eixo enunciativo *como se fosse da família* foi o que mais os intrigou, seja por sua presença ou pela ausência.

Na segunda parte da revista – de vertente Literária – encontram-se quatro artigos. Há uma clara linha lógica entre eles, perfazendo o caminho dos fundamentos até a porção contemporânea da crítica cultural e política.

O primeiro artigo dessa parte, *Trovadorismo: uma proposta de letramento literário para o trabalho com as cantigas*, de Wesley Mateus Dias, busca um registro científico do Letramento Literário como fundamento das práticas sociais de leitura, transitando entre a decodificação e a codificação da poética Trovadoresca, assinalada como modelo estrutural atual e importante para início do processo de leitura. As Cantigas fazem parte do universo literário seminal. Logo, marcar esses passos fundamentais na leitura de um modelo literário pré-clássico como esse é relevante para tornar acessíveis processos literários culturais vistos como difíceis ou exclusivos.

O segundo artigo *Os caminhos e descaminhos para o ensino de literatura dramática*, de Alzinéia Monteiro de Oliveira e Agnaldo Rodrigues da Silva, alerta para

a necessidade de estudos mais abrangentes e profundos sobre o teatro e todo o contingente de arte dramática. Em suas pesquisas sobre a história do Teatro brasileiro, apresenta um painel de necessidades urgentes de estudos, valorização e aplicação da arte dramática enquanto gênero e prática na sociedade e nas escolas.

Ana Claudia Servilha Martins e Diane Francieli Perereira Salvador demonstram no próximo artigo – *Escrita e resistência: o universo literário de Lygia Fagundes Telles* – que é possível revelar importantes discussões atuais sobre o papel da literatura no funcionamento das instituições democráticas, partindo do ponto do período de exceção da Ditadura de 64, analisando e perscrutando uma escrita contestadora e problematizadora erigida por Fagundes Telles. Desse modo, os mecanismos de problematização podem ser utilizados no período atual com grande perfeição.

Por fim, encerrando a vertente Literária, o artigo *Utopias e distopias em A parábola do semeador, de Octavia E. Butler*, de Vicente Pedro de Souza e Ana Claudia Servilha Martins, trata de uma análise narrativa, de temática contemporânea, via de distopias, do cenário apocalíptico futurístico a partir da quebra de instituições e da destruição da sociedade como as vemos hoje. No texto, há um alerta pontual sobre o engajamento ao nada e suas consequências, o que problematiza questões sociais e culturais nos extremos utópicos e distópicos.

Na última vertente, relacionada à área de Educação, são apresentados seis artigos.

No primeiro, sob o título *De influência do empresariado nacional e de organismos internacionais nas políticas para educação profissional na década de 1990*, Arão Davi Oliveira e Celeida Maria Costa de Souza e Silva analisam documentos publicados pela Confederação Nacional da Indústria e pelo Banco Mundial, na década de 1990, nos quais são apresentadas propostas e interesses do empresariado nacional e de organismos internacionais para a reforma da educação profissional brasileira iniciada na década de 1990. Os resultados apontam que os documentos promoveram um consenso na esfera da educação brasileira e serviram de referência para a proposição de reformas no sistema educacional nacional, atingindo a Lei de Diretrizes e Bases, de 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, de 1999, e o Decreto Federal nº 2.208, de 1997, conhecido como a Reforma da Educação Profissional.

Onivan de Lima Correa e Celeida Maria Costa de Souza e Silva objetivam apresentar, no segundo artigo, intitulado *Movimento sindical da educação de Mato Grosso do Sul e a política de valorização dos docentes*, como os Movimentos Sociais

têm contribuído com a pauta das políticas educacionais. Tendo como recorte de pesquisa, a política de valorização docente no estado de Mato Grosso do Sul, os resultados apontam que a Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul garante a materialização de políticas de valorização docente na Rede Estadual de Ensino de MS e também interfere nas carreiras das Redes Municipais do estado.

No terceiro artigo, Maricleia Cesar Oliveira Alexandrino, Jessica dos Santos Mello e Arão Davi Oliveira apresentam, no artigo *Contribuições do PNAIC à prática pedagógica de professores de uma escola pública em Campo Grande (MS)*, efeitos causados pelo Programa Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), instituído pelo Governo Federal no ano de 2012, em uma escola pública da capital do estado de MS. Os resultados indicam satisfação dos professores no que se refere às formações promovidas pelo programa. Destacam que tal ação contribuiu para a melhoria do processo a partir das mudanças na abordagem metodológica dos professores, bem como do uso dos materiais didáticos financiados pelo programa.

Izabel de Souza Mateus, Rafaela Tatieli Selasco Aguirre e Valéria Soares de Oliveira Silva analisam, no artigo *Avanços e contribuições educacionais no processo de implementação do programa mais alfabetização em Campo Grande*, a implementação e as contribuições do Programa Mais Alfabetização no processo de alfabetização de alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental de uma escola pública da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande (MS). Os resultados apontam que o programa contribuiu para o processo de alfabetização dos alunos que apresentavam dificuldades de aprendizagem, pois colaborou para a redução do índice de reprovação escolar no estado.

No penúltimo artigo da revista – *O ensino médio integrado e o desenvolvimento local e regional do estado de Mato Grosso do Sul* –, Elizabete Paniagua Benites traz informações a respeito da implantação de políticas públicas do Ensino Médio Integrado (EMI), no período de 2009 a 2015, na Rede Estadual de Ensino, no Estado de Mato Grosso do Sul. Após pesquisa bibliográfica e documental, os resultados demonstram que no estado, os cursos técnicos são efetivados após a realização de um diagnóstico da economia local, obedecendo a critérios para saber se a implantação do curso é viável ou não.

Finalizando a terceira vertente, Fabrício Pinheiro da Silva procura mostrar, no artigo *Crise cultural e política no Brasil: propostas em Padre Antônio Vieira*, a crise sucessória em Portugal, o reflexo dela no Brasil, e propostas oferecidas pelo Padre

Antônio Vieira para sanar a crise cultural e política no Brasil no período colonial. Os resultados indicam que a postura do jesuíta pode ser uma referência aos educadores, líderes e também ao povo em geral. O autor ressalta que, apesar de o olhar crítico do religioso ser marcado por um período de escravidão e de outros problemas que não são tão frequentes contemporaneamente, suas observações transcendentais fazem ver que outras formas de escravidão, discriminação e injustiça estão fortemente presentes, privando grande parte da população de seu protagonismo social.

Esse artigo também encerra as publicações deste número especial da Revista *Instrumento*, comemorativo aos 25 anos do SELL. Esperamos que desfrutem deste material e que ele seja útil na caminhada acadêmica!

Juçara Zanoni do Nascimento
Rômulo Giácome de Oliveira Fernandes